



CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE CASTELO DE PENALVA

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano findo em 31 de dezembro de 2025

Índice

1	INTRODUÇÃO	2
2	MENSAGEM DA DIREÇÃO	2
3	ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS	3
3.1	Estrutura de Rendimentos	3
3.2	Estrutura de Gastos	4
3.2.1	Gastos com pessoal	4
3.2.2	Fornecimento e Serviço Externo	5
3.2.3	Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida	5
3.3	Autonomia Financeira e Endividamento	6
4	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	6
4.1	Posição financeira	6
5	RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL	8
5.1	Lar de Idosos	8
5.2	Outras atividades sociais	9
6	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	9
7	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	10
8	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO	10
9	GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	10
9.1	RISCO DE CRÉDITO	10
9.1.1	CRÉDITOS SOBRE UTENTES	10
9.2	RISCO DE LIQUIDEZ	11
10	ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	11
10.1	Autorização para a emissão	11
10.2	Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço	11
11	OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES	12
12	CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1 INTRODUÇÃO

O Centro Social Paroquial de Castelo de Penalva, (*doravante designada por “Instituição”*) tem a sua sede social sita em Penalva do Castelo e tem como atividade principal a ação social para pessoas idosas, com alojamento.

Como Instituição Particular de Solidariedade Social, apoiada pelo Estado e reconhecida como de utilidade pública, teve de adaptar-se aos diplomas legais publicados, designadamente ao Decreto-Lei n.º 119/83 de 25 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014 de 14 de novembro, ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 e ao Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

A Direção da Instituição, findo o exercício de ação e orçamento de 2025, vem, no cumprimento e observância das disposições legais e estatutárias, apresentar o relatório e contas da atividade desenvolvida, para ser presente ao conselho fiscal, onde deve ser apreciado, discutido e votado, nos termos da alínea c), do artigo 30º, da Secção II dos Estatutos.

O presente relatório de gestão expressa, de forma apropriada, a situação financeira e os resultados da atividade exercida durante o ano findo em 31 de dezembro de 2025.

2 MENSAGEM DA DIREÇÃO

Na entrada do ano 2026 é altura de balanços e perspetivar o futuro, que pode ser tanto de otimismo como de desafios. Na vida da IPSS os desafios são oportunidades de novos paradigmas e de nos tornarmos mais fortes e resilientes.

Como tal, olhamos para o ano de 2026 com esperança, como um caminho que temos de percorrer e a possibilidade de fazer mais e melhor, pelos nossos utentes, com os quais partilhamos o nosso trabalho, bem como manter o equilíbrio e a estabilidade da Instituição.

3 ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE E DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS E GASTOS

3.1 Estrutura de Rendimentos

Composição dos rendimentos em 2025 e 2024, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	Em Euro			
	2025	2024	Δ Absoluta	Δ em % face a 2024
Vendas e prestações de serviços	1 201 818,66	1 087 222,46	114 596,20	10,54%
Juros e rendimentos similares obtidos	36 054,84	36 701,20	(646,36)	(1,76%)
Outros rendimentos	30 333,52	21 963,29	8 370,23	38,11%
Subsídios à exploração	24 346,41	17 614,29	6 732,12	38,22%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	7 755,00	(7 755,00)	(100%)
Total da estrutura de rendimentos	1 292 553,43	1 171 256,24	121 297,19	10,36%

Os rendimentos da Instituição registaram um acréscimo de 121.297,19 euros, o que percentualmente representa uma variação positiva de 10,36% comparativamente ao período homólogo.

Para uma melhor compreensão da informação na tabela acima, a Instituição apresenta os seguintes esclarecimentos:

- A rubrica **“Vendas e Prestações de Serviços”** é a rubrica com maior peso na estrutura de rendimentos tendo, em 2025, apresentado um montante de 1.201.818,66 euros (2024: 1.087.222,46 euros).

Detalhe da rubrica **“Vendas e Serviços Prestados”**:

Descrição	2025	2024	Variação 2025-2024
Prestação de Serviços			
Serviços Prestados - Particulares	715 310,85	674 679,67	40 631,18
Serviços Prestados - ISS, IP	486 507,81	412 542,79	73 965,02
Total da estrutura de prestação de serviços	1 201 818,66	1 087 222,46	114 596,20

Analisando o quadro acima, o fator que mais contribuiu para o crescimento da rubrica foi as atualizações das comparticipações recebidas pela segurança social.

- A rubrica **“Juros e rendimentos similares obtidos”** regista os juros obtidos das aplicações financeiras;
- A rubrica **“Outros rendimentos”** aumentou face ao ano anterior no valor de 8.370,23 euros; e,
- A rubrica de **“subsídios à exploração”** aumentou comparativamente ao ano transato no valor de 6.732,12 euros.

3.2 Estrutura de Gastos

Composição dos gastos em 2025 e 2024, a sua variação absoluta e relativa (%):

Descrição	2025	2024	Δ Absoluta	Em Euro
				Δ em % face a 2024
Gastos com pessoal	431 739,71	375 643,35	56 096,36	14,93%
Fornecimentos e serviços externos	169 334,24	134 224,55	35 109,69	26,16%
Gastos de depreciações e de amortizações	117 440,35	115 313,68	2 126,67	1,84%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	113 080,93	122 459,48	(9 378,55)	(7,66%)
Outros gastos	16 573,12	7 219,18	9 353,94	129,57%
Total da estrutura de gastos	848 168,35	754 860,24	93 308,11	12,36%

A estrutura de gastos da Instituição registou um aumento de 93.308,11 euros, o que percentualmente representa uma variação de 12,36% comparativamente ao período homólogo.

3.2.1 Gastos com pessoal

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo número de efetivos e o gasto médio anual por colaborador:

Descrição	2025	2024	Δ Absoluta
Gastos com pessoal	431 739,71	375 643,35	56 096,36
N.º Médio de colaboradores	26	26	0
Gasto médio por colaborador	16 605,37	14 447,82	2 157,55

Verifica-se que o número médio de colaboradores ao serviço da Instituição manteve-se inalterável. O aumento do salário mínimo nacional e as atualizações salariais contribuíram para o aumento dos gastos com o pessoal em 56.096,36 euros.

3.2.2 Fornecimento e Serviço Externo

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” evidencia um aumento de gastos, no valor de 35.109,69 euros, tendo o seguinte detalhe:

Rubricas	2025	2024	Variações 2025/2024
Gás	48 654,64	33 901,40	14 753,24
Limpeza, higiene e conforto	22 785,26	16 969,84	5 815,42
Conservação e reparação	22 510,02	16 226,26	6 283,76
Eletricidade	16 525,06	13 942,97	2 582,09
Honorários	14 985,20	11 783,65	3 201,55
Outros serviços	13 318,88	13 405,76	(86,88)
Trabalhos especializados	6 371,21	6 640,17	(268,96)
Seguros	3 743,15	3 102,36	640,79
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 578,75	2 004,65	1 574,10
Combustíveis	3 470,22	2 633,51	836,71
Subcontratos	3 423,66	4 984,50	(1 560,84)
Comunicação	3 369,45	2 986,19	383,26
Água	2 333,52	1 471,69	861,83
Material de escritório	1 435,16	970,45	464,71
Artigos para oferta	794,75	245,32	549,43
Vigilância e segurança	665,85	924,43	(258,58)
Comissões	427,04	387,02	40,02
Outros materiais	423,55	646,00	(222,45)
Deslocações, estadas e transportes	217,35	336,40	(119,05)
Contencioso e notariado	172,00	-	172,00
Material didático	99,52	78,50	21,02
Jornais e Revistas	30,00	-	30,00
Vestuário e Calçado	-	534,00	(534,00)
Outros fluidos	-	49,48	(49,48)
Total	169 334,24	134 224,55	35 109,69

Da tabela acima exposta, verifica-se que, os gastos com maior relevância nos anos de 2025 e 2024 foram:

- No ano de 2025, a Instituição registou gastos com a aquisição de gás propano no valor de 48.654,64 euros (2024: 33.901,40 euros);
- Limpeza, higiene e conforto, - incremento no valor de 5.815,42 euros face ao período homólogo;
- Gastos com conservação e reparação em viaturas, edifícios e equipamentos da Instituição – em 2025 estes gastos ascenderam a 22.510,02 euros (2024: 16.226,26 euros); e,
- A Instituição, no ano de 2025, registou gastos de consumo com eletricidade no montante de 16.525,06 euros (2024: 13.942,97 euros).

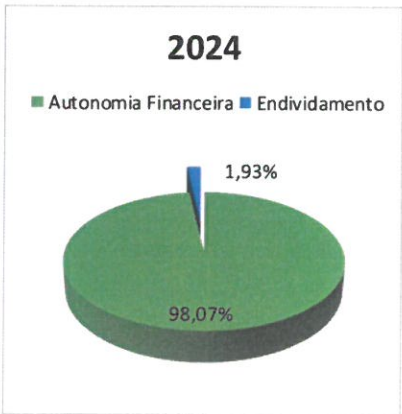
3.2.3 Custo da Mercadoria Vendida e da Matéria Consumida

Ao nível do consumo, registou-se em 2025 um valor global de 113.080,93 euros (2024: 122.459,48 euros). Observou-se uma diminuição no valor de 9.378,55 euros face ao ano anterior.

3.3 Autonomia Financeira e Endividamento

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da Instituição apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

Descrição	2025	2024	Δ Absoluta
Autonomia Financeira	97,64%	98,07%	-0,43%
Endividamento	2,36%	1,93%	0,43%



Pelo rácio de autonomia financeira, pode-se concluir que a Instituição, é maioritariamente financiada através de fundos próprios, sendo cerca de 97,64% (2024: 98,07%) do total do ativo da Instituição autofinanciado através dos seus fundos patrimoniais.

4 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.1 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Instituição através da análise dos seguintes itens de Balanço:

ATIVO	31-12-2025	Peso (%)	31-12-2024	Peso (%)	Varição 2024 - 2025
Ativo não corrente	2 388 595,55	49,09%	2 418 675,60	55,35%	(30 080,05)
Ativo corrente	2 477 388,06	50,91%	1 950 888,92	44,65%	526 499,14
Total Ativo	4 865 983,61	100,00%	4 369 564,52	100,00%	496 419,09

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	31-12-2025	Peso (%)	31-12-2024	Peso (%)	Varição 2024 - 2025
Fundos patrimoniais	4 751 170,66	97,64%	4 285 035,58	98,07%	466 135,08
Passivo não corrente	673,21	0,01%	673,21	0,02%	0,00
Passivo corrente	114 139,74	2,35%	83 855,73	1,92%	30 284,01
Total Capital Próprio e Passivo	4 865 983,61	100,00%	4 369 564,52	100,00%	496 419,09

As principais variações registadas ao nível do ativo, fundos patrimoniais e passivo devem-se os seguintes factos:

- Ativo não corrente – a Instituição realizou investimentos, em 2025, no valor de 92.362,30 euros (2024: 59.971,87 euros) e registou depreciações do período no valor de 117.440,35 euros (2024: 115.313,68 euros);
- Ativo corrente – registou um incremento no valor de 526.499,14 euros motivado, essencialmente, pelo aumento da subrubrica de “caixa e depósitos bancários” no valor de 506.117,10 euros;
- Fundos patrimoniais – registou um aumento no valor de 466.135,08 euros face ao período homólogo; e,
- Passivo corrente – registou um acréscimo de 30.284,01 euros face ao período homólogo.

5 RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

A Instituição tem a preocupação contante de promover o desenvolvimento global com base na promoção social, cultural e recreativa minimizando as carências da comunidade envolvente.

Um dos vários objetivos da Instituição passa por garantir uma prestação de serviços qualificada, competente e certificada de forma a satisfazer as necessidades dos utentes e respetivas famílias, colaboradores e fornecedores bem como da comunidade em geral, enquanto instituição de referência, cumprindo sempre com a legislação em vigor.

Para uma melhor perceção e interpretação dos resultados de cada uma das valências da Instituição, apresentam-se de seguida, as demonstrações de resultados por valências com a respetiva imputação de rendimentos e gastos incorridos no ano de 2025 e 2024:

5.1 Lar de Idosos

A valência apresenta a seguinte estrutura de gastos e rendimentos:

Descrição	Lar de Idosos		
	2025	2024	Variação
Vendas e serviços prestados	1 198 395,00	1 082 237,96	116 157,04
Trabalhos para a própria entidade	-	7 755,00	(7 755,00)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(113 080,93)	(122 459,48)	9 378,55
Fornecimentos e serviços externos	(165 808,58)	(129 240,05)	(36 568,53)
Gastos com pessoal	(431 739,71)	(375 643,35)	(56 096,36)
Outros rendimentos	249,82	2 966,07	(2 716,25)
Outros gastos	-	(345,40)	345,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	488 015,60	465 270,75	22 744,85
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(117 440,35)	(115 313,68)	(2 126,67)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	370 575,25	349 957,07	20 618,18
Resultado líquido do período	370 575,25	349 957,07	20 618,18

A presente resposta social melhorou os seus resultados em 20.618,18 euros face ao período homólogo resultante, principalmente, do aumento das participações recebidas da Segurança Social.

5.2 Outras atividades sociais

Descrição	Outras atividades sociais		
	2025	2024	Variação
Subsídios, doações e legados à exploração	24 346,41	17 614,29	6 732,12
Fornecimentos e serviços externos	(102,00)	-	(102,00)
Outros rendimentos	30 083,70	18 997,22	11 086,48
Outros gastos	(16 573,12)	(6 873,78)	(9 699,34)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	37 754,99	29 737,73	8 017,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	37 754,99	29 737,73	8 017,26
Juros e rendimentos similares obtidos	36 054,84	36 701,20	(646,36)
Resultado líquido do período	73 809,83	66 438,93	7 370,90

6 EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Apresenta-se na tabela seguinte os desvios registados entre o orçamento proposto para o ano de 2025 e os montantes efetivamente incorridos no ano de 2025:

Em Euro				
Rubricas	Executado 2025	Orçamentado 2025	Variação	Variação (%)
Gastos com o pessoal	431 739,71	396 419,98	35 319,73	8,91%
Fornecimentos e serviços externos	169 334,24	144 220,00	25 114,24	17,41%
Gastos de depreciação e de amortização	117 440,35	91 093,12	26 347,23	28,92%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	113 080,93	119 700,00	(6 619,07)	-5,53%
Outros gastos	16 573,12	300,00	16 273,12	5424,37%
Total dos Gastos	848 168,35	751 733,10	96 435,25	12,83%

Em Euro				
Rubricas	Executado 2025	Orçamentado 2025	Variação	Variação (%)
Vendas e prestação de serviços	1 201 818,66	990 000,00	211 818,66	21,40%
Juros e rendimentos similares obtidos	36 054,84	8 000,00	28 054,84	350,69%
Outros rendimentos	30 333,52	13 750,00	16 583,52	120,61%
Subsídios, doações e legados à exploração	24 346,41	10 000,00	14 346,41	143,46%
Total dos Rendimentos	1 292 553,43	1 021 750,00	270 803,43	26,50%
Resultado líquido do período	444 385,08	270 016,90	174 368,18	64,58%

O montante global orçamentado para os gastos de 2025 apresentou um desvio comparativamente aos gastos efetivamente incorridos, tendo a Instituição incorrido em mais 96.435,25 euros do que tinha inicialmente previsto (desvio de aproximadamente 12,83%).

O montante global orçamentado para os rendimentos de 2025 apresentou um desvio comparativamente ao executado, no valor de 270.803,43 euros (desvio de aproximadamente 26,50%).

O resultado apurado no orçamento para 2025 cifrou-se em 270.016,90 euros (positivo), tendo sido o resultado real no montante de 444.385,08 euros.

7 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Instituição no ano findo em 31 de dezembro de 2025, alcançou o resultado líquido de 444.385,08 euros. Propõe-se a sua aplicação seja afeto à rubrica “Resultados transitados”.

8 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA INSTITUIÇÃO

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, a Instituição prevê no ano de 2026 alcançar resultados líquidos positivos, de acordo com o orçamento elaborado, nomeadamente de 395.722,10 euros.

No orçamento consta também que a Instituição pretende realizar os seguintes investimentos:

- Aquisição de um terreno no valor de 18.000,00 euros; e,
- Montagem de um elevador exterior no valor de 60.000,00 euros.

A Direção da Instituição não pode dissociar-se dos problemas da instabilidade geopolítica a nível mundial provocada pela invasão da Ucrânia pela Rússia e o seu impacto ao nível dos mercados, produtos, impacto nos preços e cadeias de abastecimentos.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

9 GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pela Direção assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Instituição seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

9.1 RISCO DE CRÉDITO

9.1.1 CRÉDITOS SOBRE UTENTES

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Utentes, relacionados com a atividade operacional. O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos utentes, a Instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

9.2 RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Instituição possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

10 ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

10.1 Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Direção no dia 16 de abril de 2026. No entanto o Conselho Fiscal poderá não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

10.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

No entanto, em relação às perspetivas futuras, a Direção continua apreensiva quanto aos impactos negativos que irão continuar a decorrer da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, tendo alguns já se sentido, nomeadamente, na subida do preço dos combustíveis e bens de primeira necessidade, mas são ainda neste momento desconhecidos a médio/longo prazo.

Nesta data, não existe informação que nos permita quantificar, com algum grau de certeza, os impactos que se poderão verificar nas várias dimensões em que a Instituição se insere, nomeadamente, de natureza social, política, económica, financeira, entre outros.

11 OUTRAS INFORMAÇÕES / CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS E REGULAMENTARES

- a) Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.
- b) Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social.
- c) As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Direção, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade.
- d) Todas as transações que envolvem a Instituição, e no que lhe é aplicável, respeitam as obrigações impostas pela Lei 25/2008 de 5 de junho (assim como, as obrigações impostas pelas atualizações posteriores a este diploma), o qual estabelece medidas de natureza preventiva e repressiva de combate ao branqueamento de capitais e de financiamento ao terrorismo.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

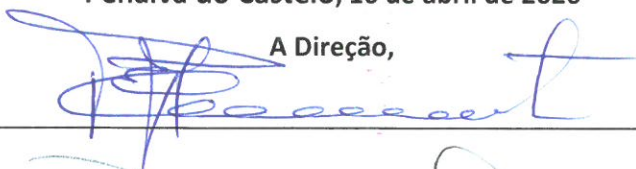
Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Instituição.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2025, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados por Valências, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Penalva do Castelo, 16 de abril de 2026

A Direção,



Paulo Jorge Almeida
Paulo Jorge Almeida
Margarite Sérgio

